



TEF está a comemorar 40 anos de existência e explora temáticas atuais transversais a toda a sociedade na sua nova peça

"Xmas qd kiseres" estreia-se a 21 de outubro

TEATRO

Cláudia C. Sousa

claudiasousa@jm-madeira.pt

TEF apresenta peça sobre os problemas de inserção social no contexto actual.

O Teatro Experimental do Funchal (TEF), que está a comemorar 40 anos, leva à cena a peça "Xmas qd kiseres", da autoria de Jorge Loureiro Figueira, com a encenação de Eduardo Luíz. Conta nos principais papeis com Adriano Martins, Isabel Martins e Simão Telo, e decorre no Teatro Baltazar Dias entre os dias 21 e 25 de outubro.

A sinopse da peça conta a história de dois ex-alunos, Nico e Pilim, que na véspera de natal



© Alamo Encenação

decidem assaltar a sua antiga escola. São apanhados em 'flagrante delito' pela professora de inglês, Natália, momento em que se dá o climax da peça. Este drama vivido a três vezes centra-se no confronto entre as personagens que, segundo o autor, Jorge Loureiro Figueira, explora a condição humana no que diz respeito às "fragilidades, às desilusões e à falta de oportunidades" e perspectivas que os jovens sentem em relação à sociedade. Esta dificuldade de inserção social e de integração não é apenas vivida pelos mais novos, é transversal a todas as idades. É nesse momento que Natália partilha com os seus ex-alunos as suas inquietações inerentes à sua profissão, nomeadamente, no que toca à insegurança laboral dos professores. É este desabafo entre professor-aluno que une as personagens, no entanto, o que as distingue é a maneira como encaram as vicissitudes da vida no que diz respeito à capacidade de sonhar, de delinear projetos e de "acreditar na dignidade do ser humano". **JM**

A peça aborda o ambiente de desesperança e desilusão dos jovens em relação à sociedade.